

REDAÇÃO CIENTÍFICA

INCENTIVE A SUA CRIATIVIDADE E EVITE ADIANTAMENTOS

Você batalhou muito para chegar até pós-graduação e agora que você está aqui, descobriu que tem que batalhar ainda mais. Parabéns! Esta é uma das etapas no caminho da sabedoria. São tantos os trabalhos para escrever você diz! “As vezes penso que não vou dar conta de tantos trabalhos”!... Você já sabe, porém, que deixar um projeto para depois apenas torna as coisas piores. Mas como fazer para começar? Este texto lhe dará algumas sugestões para formular um plano de ação para concluir o seu projeto.

A palavra Procrastinar significa deixar para depois algo que você sabe perfeitamente bem que deve ser feito, geralmente por que você não quer fazer. O medo – geralmente de falhar – é o motivo mais frequente para você não querer fazê-lo. A ironia vem do fato que se você não faz seu projeto, você certamente irá falhar. Então porque não condicionar a sua mente para fazê-lo e tirar você deste tormento!...

Aqui iremos falar sobre algumas técnicas “testadas e verdadeiras” para colocar palavras no papel. Se você não souber que técnica escolher tente todas elas!... Gradualmente verifique o que funciona melhor para você.

Escrever livremente – escrever literalmente sem parar. Você não necessita obter um produto final aqui. Você está apenas conduzindo você mesmo para o clima de trabalho. Escrever livremente irá quebrar o gelo, lhe encorajando a escrever sem pensar sobre o que esta escrevendo e fornecendo uma saída útil.

O processo direto de escrever é muito útil quando você tem pouco tempo. Dedique a primeira metade do tempo para escrever rapidamente, simplesmente colocando no papel o que você objetiva em mente o tempo todo. Dedique a segunda parte do tempo para revisar, tendo em mente sua audiência (O que eles precisam saber? Como eu devo contar para responder?) e seu propósito. Se esta última sugestão lhe deixar confuso, então simplesmente revise. Este método é particularmente útil se seu tempo é curto.

Método perigoso – Tentar terminar tudo da primeira vez.

REGRAS PARA O PROCESSO DE REVISÃO

1. Analise a sua audiência. Saiba exatamente para quem você está escrevendo, o que você está tentando comunicar e como.

2. Adote o método de deixar seu texto à parte por um tempo.
 - Deixe o texto sem lê-lo por uns dois dias.
 - Formate seu texto e imprima.
 - Leia o texto em voz alta.
 - Peça para outra pessoa ler em voz alta enquanto você olha o texto.
 - Leia o texto em voz alta para alguém.
 - Leia você mesmo o texto em voz alta.
3. Receba opinião de outras pessoas
4. Estabeleça um grupo de outras pessoas.
5. Prepare uma ficha para os comentários
6. Pratique uma análise de estilo- Analise um estilo de escrever que você admira e determine as estratégias e técnicas que o autor está usando. Pratique escrevendo suas próprias sentenças usando estruturas semelhantes. Esta análise pode incluir a observação do:
 - Tamanho das sentenças.
 - Tipos de sentenças.
 - Número de sentenças nos parágrafos.
 - Terminologia usada.
 - O uso de formas de transição e coerência.
 - A quantidade de subordinativas em relação às coordenativas.
 - A colocação da idéia principal, hipóteses e objetivos.
7. Pense sobre o fato de alternar o seu processo criativo e o seu processo de revisão. Escreva o primeiro texto mais rapidamente, assim você terá mais tempo para revisar. Fique livre e solto quando estiver criando e rigoroso e cauteloso quando estiver revisando
8. cauteloso quando estiver revisando
9. Seja compreensivo para com você mesmo. Remova as categorias de “bom” ou “mau” texto. A maioria deles contém ambos os elementos. Pense em termos de serem “efetivos” ou “não efetivos” para a sua audiência.
10. Aprenda quando deve parar de revisar. Quando você reescreve as sentenças e torna a qualidade pior, pare!

11. Acredite em você como um escritor, acredite no seu próprio potencial para escrever e desenvolver-se como escritor!

A ESTRUTURA, FORMATO, CONTEÚDO E ESTILO DE UM ARTIGO CIENTÍFICO

Por que usar um formato Científico ?

O formato científico pode parecer confuso para o principiante devido à sua estrutura rígida, que é tão diferente da forma literária de escrever. Uma das razões para utilizar este formato é por ser uma forma eficiente e uniforme, de comunicar as descobertas científicas. Outra razão, talvez mais importante do que a primeira, é a de que este formato permite que o documento seja lido em vários níveis. Por exemplo, muitas pessoas apenas lêem os títulos para descobrir que tipo de informação está disponível sobre o assunto. Outros podem ler apenas o título e o resumo. Aqueles que desejam ir mais fundo vão olhar para os quadros e figuras nos resultados, e assim por diante. A questão importante aqui é que o formato científico contribui para assegurar que seja qual for o nível que uma pessoa ler o seu trabalho (além do título), ela irá provavelmente compreender os principais resultados e conclusões.

Os tópicos de um artigo científico

A maioria das revistas científicas são subdivididas nas seguintes secções: Título, Autores e Filiação, Resumo, Introdução, Materiais e Métodos, Resultados, Discussão, Conclusão, Agradecimentos, e Literatura citada. Este é o sistema que iremos usar. Este texto descreve o estilo, conteúdo e formato associada a cada secção. As secções aparecem em uma revista científica na seguinte ordem prescrita:

Processo Experimental	Seção do Artigo científico
O que eu fiz em poucas palavras?	Resumo
Qual é o problema?	Introdução
Como eu resolvi o problema?	Material e Métodos
O que eu encontrei?	Resultados
O que eles significam?	Discussão

Qual a resposta ao meu problema?	Conclusão
Quem me ajudou?	Agradecimentos (optional)
A que trabalhos eu fiz referência	Literatura citada
Informações extras	Apêndice (opcional)

TÍTULO

“As primeiras impressões são marcantes; um título, portanto, deve ser bem estudado e deve dar, dentro dos seus limites, uma indicação definitiva e concisa do que será apresentado no artigo científico.” T. Clifford Allbutt.

Ao preparar o título de um trabalho, o autor deve lembrar um fato importante: O título será lido por milhares de pessoas, mas talvez poucas pessoas leiam o trabalho na íntegra. Portanto, todas as palavras do título e suas associações devem ser escolhidas com muito cuidado. Um dos erros mais comuns em títulos está relacionado com a ordem das palavras. O que é um bom título? É aquele que adequadamente descreve o conteúdo de um artigo científico com o menor número de palavras.

Função: Seu artigo deve começar com um título que descreve sucintamente o conteúdo do documento. Use palavras descritivas que podem ser facilmente associadas com o conteúdo do seu artigo: a molécula estudada, o organismo utilizado ou estudado, o tratamento, a localização de um campo de estudo, a resposta medida, etc. A maioria dos leitores irá encontrar o seu artigo através de Base de dados eletrônicas cujos mecanismos de busca usam palavras-chave encontradas no título.

Formato: O título deve ser centrado no topo da primeira página. O título não deve ser sublinhado nem em itálico. O título deve ser curto e inequívoco, além de representar uma descrição adequada do trabalho. A regra básica é a de que o título deve conter as palavras-chave para descrever o trabalho apresentado. Lembre-se que o título passa a ser a base para buscas on-line da maioria dos computadores - se o seu título é insuficiente, poucas pessoas vão achar ou ler o seu trabalho. Por exemplo, em um documento informando sobre um experimento envolvendo doses de estrógeno em

ratinhos com observações sobre o comportamento de corte, seria um mau título: *“Comportamento em ratos.”*

Por quê? É muito geral, e pode ser referente a qualquer um de uma série de comportamentos apresentados por ratos. Um melhor título seria:

“O efeito do estrógeno no comportamento de corte em ratos.”

Por quê? Porque as palavras-chave identificam um comportamento específico, o agente modificador e o organismo experimental. Se possível, dar no título o resultado chave do estudo. Assim, o título anterior poderia ser reescrito como: *“O estrógeno intensifica o comportamento de corte em ratos.”* Ou: *“O estrógeno como estimulante do comportamento de corte em ratos.”*

RESUMO

Função: Um resumo sumariza em poucas palavras os principais aspectos do artigo científico na seguinte sequência:

- A questão que foi investigada (**da Introdução**). Coloque o objetivo do seu trabalho logo na primeira ou segunda sentença.
- O delineamento experimental e os métodos utilizados, (**do material e métodos**). Expressar claramente a concepção básica do estudo. Nomear ou descrever brevemente a metodologia básica utilizada sem entrar em pormenores excessivos- certifique-se de indicar as principais técnicas utilizadas.
- As principais conclusões-chave, incluindo resultados quantitativos, ou tendências (**dos Resultados**). Relate aqueles resultados que responderam a questão inicial formulada.
- Um breve resumo das suas interpretações e conclusões. (**da discussão**). Indicar claramente as implicações dos seus resultados.

Enquanto que o título só pode dar uma declaração sobre o conteúdo de seu artigo, o resumo lhe permite descrever um pouco mais sobre cada aspecto importante do seu artigo. O comprimento do seu resumo deve ser mantido em cerca de 200-300 palavras no máximo (esse é um padrão típico para periódicos.) Limite as suas declarações relativas a cada tópico do seu artigo (ou seja, introdução, métodos, resultados, etc) para duas ou três frases, se for possível. O Resumo ajuda os leitores a decidir se querem ler o resto do artigo, ou pode ser a única parte que podem obter por via eletrônica. Por conseguinte, as principais informações necessárias (por exemplo, o resumo dos

resultados, observações, tendências, etc.) devem ser incluídas para fazer o **Resumo** útil para alguém que queira citar o seu trabalho.

Como saber quando você tem informação suficiente no seu Resumo? Uma regra básica é a de imaginar que você é outro pesquisador que está fazendo um estudo semelhante ao que você está apresentando. Se o seu Resumo for a única parte do documento que você poderia acessar, você estaria satisfeito com as informações apresentadas nele ?

Estilo: O Resumo é apenas texto. Use a voz ativa quando possível, mas muitas vezes é necessário usar a voz passiva. Escreva o seu resumo usando frases concisas, mas completas, que cheguem direto ao ponto. O comprimento máximo deve ser 200-300 palavras, geralmente em um único parágrafo. Um resumo não deve conter: referências a outros artigos, abreviaturas ou termos que podem ser confusos para os leitores, qualquer tipo de ilustração, figura ou tabela, ou referências a eles.

Estratégia: Embora seja o primeiro tópico do seu artigo, o Resumo, por definição, deve ser escrito por último, uma vez que irá resumir o seu trabalho. Para começar a compor o seu resumo, pegue sentenças ou frases-chave de cada seção e coloque-os em uma sequência que resuma o artigo. Em seguida, comece a rever ou adicionar palavras para tornar o resumo coeso e claro.

Confira o seu trabalho: Depois de concluído o resumo, verifique se as informações do resumo concordam totalmente com o que está escrito no artigo. Confirme se todas as informações que estão no resumo realmente aparecem no corpo do documento.

INTRODUÇÃO

É sabido que escrever uma introdução é um processo lento, difícil e complicado. O filósofo grego Platão já dizia que: “O começo é a metade do todo”. O objetivo principal da sua introdução é mostrar que o artigo trata de um assunto importante e adequado. Deve mover da discussão geral do tópico para a questão particular ou hipótese que está sendo investigada. O objetivo secundário é atrair o interesse no tópico e conseqüentemente atrair leitores. Alguns autores aconselham que na sua introdução você deva responder às seguintes perguntas:

a) De que assunto trata a sua tese, monografia ou artigo científico?

- b) Por que é importante tratar esse assunto?
- c) O que se sabia sobre esse assunto antes desse estudo?
- d) Como esse estudo irá ampliar os nossos conhecimentos sobre essa questão?"

A seguir apresentamos um quadro com as partes que devem conter a sua introdução, indicando as que são obrigatórias e as opcionais. Quando se tem problema de espaço como, por exemplo, num artigo publicado em revista científica que limita ao máximo o número de páginas, estão só se coloca a parte obrigatória. Em outros casos, quando número de páginas não é limitado, usa-se também os opcionais.

Parte 1- Estabeleça um território de pesquisa

- a. Mostrando que a área geral da pesquisa é importante , central, interessante, problemática ou relevante de alguma forma. (*Opcional*)
- b. Introduzindo e revendo itens de pesquisa prévia na área (**Obrigatório**)

Parte 2 – Estabeleça um nicho

- a. Indicando a lacuna nas pesquisas prévias, levantando uma questão sobre esta lacuna, ou estendendo conhecimentos prévios de alguma forma. (**Obrigatório**)

Parte 3- Ocupando o nicho

- a. Esboçando uma proposta ou estabelecendo a natureza da presente pesquisa. (**Obrigatório**)
- b. Anunciando as principais descobertas (*Opcional*)
- c. Indicando a estrutura do artigo científico (*Opcional*)



	Introdução	Material e Métodos	Resultados	Discussão
Tempo presente	Alta	Baixa	Baixa	Alta
Tempo passado	Média	Alta	Alta	Média
Voz passiva	Baixa	Alta	Variável	Variável
Citações / referencias	Alta	Baixa	Variável	Alta
Qualificações	Média	Baixa	Média	Alta
Comentários	Alta	Baixa	Variável	Alta

MATERIAL E METODOS

Função: Nesta seção você explica claramente como foi realizado o seu estudo na seguinte estrutura geral e organização (detalhes seguem abaixo):

- O organismo (s) estudado (vegetal, animal, humana, etc) e sua experiência de pré-tratamento e cuidados, e quando e onde o estudo foi realizado; Isso inclui dizer onde e como foram fornecidos ou coletados, tamanho, forma como eles foram tratados antes do experimento, como eles foram alimentados, etc. Em genética estudos incluem os recursos genéticos utilizadas.
- Descrever o local onde foi realizado o estudo de campo. A descrição deve incluir tanto características físicas e biológicas do local usado para o estudo. Inclua a data (s) do estudo (por exemplo, de 10 a 15 de Abril de 1994) e a localização exata da área de estudo. Dados de localização devem ser tão precisos quanto possível. Deve ser fornecida a latitude e longitude do local. Quando o trabalho é um estudo de campo é uma boa idéia incluir um mapa (rotulado como uma figura) mostrando a localização em relação a alguma área geográfica mais conhecida. A descrição do local deve ser tão precisa que qualquer pessoa possa ser capaz de ir para o local exato do seu estudo, se deseja repetir ou verificar o seu trabalho, ou simplesmente visitar a área.
- NOTA: Para estudos de laboratório, não deve ser relatado a descrição detalhada do local do estudo, a menos que seja relevante. Na maioria das vezes não é.
- Descreva claramente o seu projeto experimental. Certifique-se de incluir as hipóteses que testou, controles, tratamentos, variáveis mensuradas, quantas repetições foram feitas, e o que você realmente mediu, sempre identificar tratamentos pela variável ou nome do tratamento, e não por um nome genérico ou número (por exemplo, utilize

"salinidade 2,5%" em vez de "tratamento 1".) Quando o seu trabalho incluir mais de um experimento, use sub-tópicos por experimento para ajudar a organizar a sua apresentação.

- O protocolo de coleta de dados, ou seja, o modo como os procedimentos experimentais foram realizadas, e, a forma como os dados foram analisados (análises qualitativas e / ou procedimentos estatísticos usados).

Organize sua apresentação para que o seu leitor possa compreender o fluxo lógico do experimento (s); sub-tópicos funcionam bem para esse fim. Cada experiência ou processo deve ser apresentado como uma unidade, mesmo que ele tenha sido dividido ao longo do tempo. O delineamento experimental ou procedimentos são às vezes mais eficientemente apresentados como uma unidade integrada. Em geral, forneça muitos dados quantitativos (o quanto, por quanto tempo, quando, etc) sobre o seu protocolo experimental de tal ordem que outros cientistas possam reproduzir seus experimentos. Você também deve indicar os procedimentos estatísticos utilizados para analisar os resultados, incluindo a probabilidade nível em que você determinada importância (normalmente a probabilidade 0,05).

Problema: Cuidado para não ser muito prolixo ou excessivamente detalhista na secção de Materiais e Métodos. Evite usar repetidamente uma única frase para relacionar uma única ação, o que resulta em textos muito longos. Uma sequência de ações relacionadas podem ser combinadas em uma frase, para melhorar a clareza e legibilidade:

Exemplo problemático: Este é uma descrição muito longa e prolixa de um procedimento comum e simples. É caracterizada por uma única frase para cada ação com muitos detalhes desnecessários.

"A placa de Petri foi colocado sobre a mesa giratória. A tampa foi, então, levantada ligeiramente. Uma alça inoculadora foi usada para transferir a cultura para a superfície do ágar. A mesa giratória foi girada manualmente num ângulo de 90 graus. A alça foi deslocada levemente para frente e para trás para difundir a cultura no ágar. As bactérias foram então incubadas a 37 ° C por 24 horas."

Exemplo melhorado: Contem as mesma ações, mas todas as informações importantes são dadas em uma frase única e concisa. Note que um ou outro detalhe óbvio ou supérfluo foi suprimido enquanto importantes informações que faltavam foram

adicionados.

"Cada placa foi colocada sobre uma mesa giratória e uma cultura fresca de E. coli foi distribuída uniformemente no ágar utilizando uma alça inoculadora. As bactérias foram então incubadas a 37 ° C por 24 horas."

RESULTADOS

Função: A função da seção Resultados é apresentar os seus principais resultados objetivamente, sem interpretação, em uma sequência lógica e ordenada usando tanto materiais ilustrativos (tabelas e figuras) como texto. Resumos das análises estatísticas podem aparecer tanto no texto como nas respectivas tabelas ou figuras (na legenda ou como notas de rodapé da Tabela ou Figura). A seção Resultados deve ser organizada em torno de uma série de tabelas e/ou figuras, de forma a apresentar seus principais resultados em uma ordem lógica. O texto da seção Resultados segue esta sequência e esclarece as respostas das perguntas/hipóteses que você investigou. Importantes resultados negativos devem também ser relatados. Os autores normalmente escrevem o texto da seção resultados baseados na sequência das tabelas e figuras.

Estilo: Escreva o texto da seção Resultados de forma concisa e objetiva. A voz passiva provavelmente irá dominar aqui, mas use a voz ativa, tanto quanto possível. Use o tempo passado. Não interprete os dados aqui. A transição para a linguagem de interpretação pode ser um caminho perigoso. Considere os dois exemplos a seguir:

- Este exemplo evidencia a diferença no foco que o autor quer que o leitor se concentre.
"A duração da exposição à água corrente tem um efeito pronunciado na percentagem cumulativa de germinação das sementes (Fig. 2). Sementes expostas ao tratamento de 2 dias teve o maior efeito cumulativo de germinação (84%), 1,25 vezes maior que o tratamento de 12-h ou de 5 dias e 4 vezes o do grupo controle."
- Em contraste, o exemplo a seguir leva sutilmente a uma interpretação, remetendo para um modelo conceitual (considerado ótimo) e conduzindo o resultado observado a essa ideia:

"Os resultados do experimento de germinação (Fig. 2) sugerem que o tempo ótimo para o tratamento de água corrente é de 2 dias. Este grupo apresentou a maior percentagem acumulada de germinação (84%), com o maior tempo de exposição (5 d)

ou o menor (12 h) produzindo menores ganhos de germinação quando comparado ao grupo controle.”

Pontos a considerar quando você for escrever sua seção Resultados:

Quais são os " principais resultados"? Quando você propõe uma hipótese testável que pode ser respondida experimentalmente, ou quando você faz uma pergunta que pode ser respondida coletando amostras, observações sobre esses organismos ou fenômenos são acumuladas. Essas observações são então analisadas para produzir uma resposta para a pergunta ou hipótese inicial. Em geral, a resposta é o "principal resultado". As declarações acima se aplicam independentemente da complexidade da análise que você empregou. Assim, em um curso introdutório a sua análise pode consistir de simples cálculos de médias e desvios-padrão, num curso mais avançado é requerido que você aplique e interprete uma maior variedade de testes estatísticos. Seu orientador irá dizer-lhe o nível de análise que é esperado para o seu trabalho.

Por exemplo, suponha que você fez a seguinte pergunta, *"A altura média dos estudantes do curso de agronomia da UFERSA é a mesma para indivíduos do sexo masculino e feminino?"* Você iria primeiro coletar dados de altura a partir de grandes amostras aleatórias de estudantes do sexo masculino e feminino. Você, então iria calcular a estatística descritiva para as amostras (média, DP, n, etc) e plotar esses números. Suponha que você encontrou que os estudantes do sexo masculino do curso de agronomia da UFERSA são, em média, 12,5 centímetros mais altos que as estudantes do sexo feminino; esta é então a resposta à pergunta formulada. Observe que o resultado da análise estatística não é ainda o seu principal resultado, mas sim um instrumento analítico que irá lhe ajudar a compreender qual é o seu principal resultado. Organize a seção de resultados baseada na sequência das tabelas e figuras que você vai incluir. Prepare as tabelas e figuras, assim como todos os dados que tiverem sido analisados e organize-os na sequência lógica que melhor apresente seus resultados. Uma boa estratégia é anotar no rascunho de cada tabela ou figura, um ou dois resultados principais que você deseja referir no texto na seção de resultados. A seguir apresentamos regras simples relacionadas com tabelas e figuras;

- As tabelas e figuras deverão ser numeradas separadamente e na ordem que você irá referi-las a partir do texto. A primeira tabela que você se refere é Tabela 1, a

próxima Tabela 2 e assim por diante. Do mesmo modo, a primeira figura é Figura 1, a próxima Figura 2, etc.

- Cada quadro ou figura deve incluir uma breve descrição dos resultados a serem apresentados e outras informações necessárias, em uma legenda.
- A legenda das tabelas deve vir acima da tabela; as tabelas são lidas de cima para baixo.
- A legenda das figuras deve vir abaixo da figura; as figuras são geralmente vistas de baixo para cima.
- Quando se referir a uma figura do texto, "Figura" é abreviado como fig., Por exemplo, Fig. 1. Enquanto que tabela nunca é abreviado, por exemplo, a Tabela 1.

Algumas coisas a serem evitadas:

- Não reitere cada valor de uma figura ou tabela, apenas o resultado chave ou tendências que cada um veicula.
- Não apresente os mesmos dados em uma tabela e figura o que é considerado redundante e um desperdício de espaço e energia. Decida qual o melhor formato para apresentar seus resultados.
- Não relate valores de dados brutos quando eles podem ser resumidos como médias, percentagens etc.

A "prova de fogo" para as tabelas e figuras: Qualquer tabela ou figura que você apresentar deve ser suficientemente clara e bem e descrita por sua legenda de forma a ser entendida pela sua audiência, sem que seja necessário ler o texto na secção de resultados, ou seja, ela deve ser auto-explicativa. Figuras ou tabelas Excessivamente complicadas podem ser difíceis de compreender dentro ou fora de um contexto, procure sempre apresentar suas tabelas e figuras de forma simples. Se você não tem certeza se suas tabelas ou figuras preenchem estes critérios, mostre-as a um colega (de uma área diferente da sua), e peça-lhe para interpretar os resultados.

Legendas: Para passar no "teste", acima, uma legenda clara e completa é essencial. Assim como o título do próprio artigo, cada legenda deve transmitir o máximo de informação possível sobre o que a Tabela ou Figura diz o leitor:

- Que resultados são mostrados no gráfico (s), incluindo o resumo da estatística usada.
- o organismo estudado no experimento (se aplicável),
- o contexto para os resultados: o tratamento aplicado ou a relação apresentada, etc.,
- localização (apenas se for um experimento de campo),
- informações específicas explicativas se necessárias para interpretar os resultados apresentados (em tabelas, este é freqüentemente realizado como notas de rodapé),
- parâmetros da cultura ou se as condições, se aplicáveis (temperatura, média, etc.), conforme aplicável,
- tamanho da amostras e resumo dos teste estatísticos quando for aplicável.

O corpo da seção Resultados é um texto que tem como base os principais resultados e inclui referências a cada uma das tabelas e figuras. O texto deverá guiar o leitor através de seus resultados salientando aqueles que fornecem as respostas para a questão ou questões investigadas. Uma das principais funções do texto é fornecer informações claras dos resultados encontrados. Você deve referir-se a cada tabela e/ou figura individualmente e em seqüência (ver numeração seqüencial), e indicar claramente para o leitor os principais resultados que cada uma delas veicula. Os principais resultados dependem das perguntas que foram formuladas no início da pesquisa, elas podem incluir tendências óbvias, importantes diferenças, semelhanças, correlações, máximos, mínimos, etc.

Evite abusar das formas nominais- Ex *“A baixa taxa de ocorrência foi um reflexo da redução na densidade populacional”* **fica melhor:** *“A baixa taxa de ocorrência reflete uma densidade populacional reduzida”*.

O resumo dos testes estatísticos (nome do teste, valor do p) são normalmente relatados entre parênteses em conjunto com os resultados biológicos que os apóia. Sempre relate seus resultados com a referência entre parênteses da conclusão estatística que suporta o seu resultado. Esta referência deve incluir o teste estatístico utilizado e o grau de significância. Por exemplo, se você encontrou que a altura média dos alunos de agronomia do sexo masculino da UFERSA foi significativamente maior que o dos alunos do sexo feminino, você poderá comunicar este resultado e sua conclusão estatística como segue: *“Os homens ($180,5 \pm 5,1$ cm; $n=34$) foram em média 12,5 cm*

mais altos que as mulheres ($168 \pm 7,6$ cm; $n=34$) num levantamento feito na turma de agronomia de 1995 (test, t para duas amostras = 5,78, 33 g.l., $p < 0.001$)."

Regras gerais para Abreviar Unidades de Medida

- Sempre abreviar unidades ao relatar a informação numérica.
- Salvo disposição em contrário, unidades são abreviadas do mesmo jeito, no singular e plural.
- Sempre coloque um espaço entre o número e a unidade, por exemplo, 203,65 m, 457 um. Somente o % vem junto do número, por exemplo, 100%
- pH: o método apropriado para relatar o pH é colocar a unidade antes do número (pH 7); nunca inserir a palavra "de" entre a unidade e o número e evitar a separação da unidade e do número dentro de uma frase – devem sempre estar juntos.
- **Quando você deve abreviar unidades e quando deve escrever por extenso?**

Você deve abreviar unidades quando está relatando um valor numérico:

"A profundidade máxima atingida pelo ROV foi de 124 m, aproximadamente 2,3 km ao sul do PT. Lobos".

Escreva a unidade por extenso quando usá-lo em um contexto não-numérico, por exemplo,

"Todas as medições foram feitas em milímetros, salvo indicação em contrário."

Quando começar uma frase com um número e a unidade, ambos devem ser especificados como palavras (isto deve ser evitado, se possível), por exemplo,

"Um mil seiscentos e oitenta e sete quilos de carne moída foram amostrados e testados para os contaminantes E.coli entre 21 de Agosto e 21 de novembro de 1995."

Organize a sua apresentação: Depois de ter obtido seus resultados e decidido qual a melhor maneira de apresentar cada um, pense sobre como você vai organizá-los. Sua análise deve contar uma "história" que leva o leitor através dos passos necessários para responder à pergunta que você formulou na sua introdução. A ordem que seus resultados são apresentados pode ser tão importante para convencer os seus leitores quanto o que você realmente disser no texto.

Como referir-se a quadros e figuras do texto: cada figura e tabela incluídas no artigo

devem ser referidas no texto. Use frases que chamem a atenção do leitor para a relação ou tendência que você deseja destacar, referindo-se à Figura ou Tabela apenas parenteticamente:

“As taxas de germinação foram significativamente maiores após 24 h em água corrente do que nos controles (Fig. 4).”

Evite frases que não dão qualquer informação que não seja dirigir o leitor para a figura ou tabela: *“A Tabela 1 mostra o resumo dos resultados da altura para o sexo masculino e feminino dos estudantes de biologia.”*

BATES COLLEGE- The Structure, Format, Content, and Style of a Journal-Style Scientific Paper . disponível em <

<http://abacus.bates.edu/~ganderso/biology/resources/writing/HTWtoc.html> > acesso em 10 de maio de 2009.

DORSEY, SHELLY, 1997 **Overcaming procrastination and tapping into your creativity**, nota de aula.